



## COP 28: cooperativismo atua na manutenção da floresta em pé

“Sem envolvimento e participação ativa das comunidades não há desenvolvimento social, ambiental e econômico. E esse envolvimento e participação ativa tem sinergia com os princípios cooperativistas”. A afirmação da analista de Sustentabilidade do Sistema OCB, Laís Nara Castro, foi feita nesta terça-feira (5) durante participação no painel *Proteção, Promoção e Participação de Povos e Comunidades Tradicionais na construção da agenda climática global*, realizado no Pavilhão Brasil da 28ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas, a COP 28. Coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS), da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, o painel discutiu como a participação livre, plena e informada dessas comunidades pode apoiar a construção de protocolos e iniciativas que favoreçam seus modos de vida e compensem os impactos da mudança do clima sobre seus territórios. Edel Moraes, secretária nacional de Povos e Comunidades Tradicionais (SNPCT),

destacou como fundamental garantir voz a esses segmentos da sociedade nas instâncias em que as políticas climáticas são debatidas em nível global. Nesse sentido, Laís salientou que faz parte do DNA cooperativista a participação democrática, a formação, a informação e o interesse pelas comunidades. “Esses princípios geram fortalecimento da cooperação, renda e qualidade de vida aos cooperados. São também, características que permitem a manutenção da floresta em pé, principalmente quando falamos das comunidades tradicionais porque geram valor, garantem proteção contra o desmatamento e promovem o fortalecimento da resiliência na proteção do clima nesses territórios” Segundo a analista, as organizações sociais são atores-chave na preservação da floresta e no combate às mudanças climáticas e o cooperativismo desempenha papel fundamental nesse contexto. “Fazemos negócios tendo como foco o bem-estar dos cooperados, a sustentabilidade da atividade desenvolvida e a preocupação com as pessoas e o meio ambiente. O cooperativismo gera renda para a população, preserva a cultura dessas comunidades e garante a proteção das florestas, que são seus principais ativos econômicos”, afirmou. Como exemplos, Laís citou os cases da Cooperativa Central de Comercialização Extrativista do Acre (Cooperacre) e da Turiarte. A Cooperacre desenvolve produção florestal sustentável e modernização da cadeia produtiva da castanha-do-brasil, com presença em 18 municípios do estado do Acre. São mais de 2,5 mil famílias cooperadas reunidas em 12 cooperativas singulares e 25 associações que atuam na proteção ao meio ambiente, asseguram a continuidade da produção local e o progresso econômico sustentável. “A

Cooperacre atua ainda na capacitação de seus cooperados em temas como gestão cooperativa, boas práticas de manejo florestal e beneficiamento da castanha-do-brasil, certificação orgânica, educação ambiental e de gênero”, explicou. A Turiarte, por sua vez, trabalha na manutenção da floresta em pé, geração de renda, fortalecimento de comunidades e difusão da cultura, da arte e de belezas naturais de forma sustentável a partir de cooperativas de turismo e artesanato. “Ela foi fundada por membros da comunidade na Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns e do Projeto de Assentamento Agroextrativista Lago Grande, no município de Santarém, ambos no estado do Pará e desempenha um papel muito importante ao promover a melhoria da qualidade de vida das comunidades da floresta, desenvolver o turismo de base comunitária e promover o artesanato confeccionado pelas mulheres, como a palha de tucumã”, completou Laís. Além da analista, o painel contou também com a participação de Júlio Barbosa de Aquino, presidente do Conselho Nacional das Populações Extrativistas; Hindou Oumar Ibrahim, co-presidente do Fórum Internacional de Povos Indígenas sobre Mudanças do Clima (IPFCC); e Jana Bischler, diretora de Proteção Social e Mudanças Climáticas da Organização Internacional do Trabalho (OIT). A mediação foi feita por Raimunda Nonata Monteiro, secretária-adjunta do CDESS, e por Edel Moraes. Fonte: SomosCooperativismo





## Prêmio Excelência em Gestão divulga cooperativas premiadas

Dia de festa! O Sistema OCB divulgou nesta terça-feira (5) as cooperativas contempladas com o Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão 2023. O troféu ouro foi entregue para 17 cooperativas, enquanto o de prata ficou com outras 17 e o de bronze com 22. Das 56 cooperativas vencedoras, duas receberam o troféu ouro no nível de maturidade *Excelência*, que representa a categoria mais avançada da premiação. A cerimônia foi realizada em evento presencial realizado em Brasília e contou com a presença de representantes do cooperativismo nas cinco regiões do país. Outras 166 cooperativas receberam o *Selo Reconhecimento*, que certifica o compromisso com a busca pela excelência na gestão e evidencia o nível de desempenho atingido. Ele foi entregue às coops avaliadas com notas acima de 80%, mas que não alcançaram as faixas ouro, prata e bronze. Pelo Rio de Janeiro foram reconhecidas o Siccob Cecremef, Sicoob Fluminense, Unicred Central RJ, Unimed Três Rios e Unimed Costa do Sol. No total, 310 cooperativas se inscreveram para a edição deste ano. Para o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, a busca pela excelência faz parte do dia a dia cooperativista que busca, constantemente, se tornar cada vez mais forte e competitivo. “Medir o desempenho, por meio das nossas ferramentas, é extraordinário.

Ver os resultados me traz a sensação de que vale a pena todo o trabalho feito pelas cooperativas do Brasil, com geração de mais prosperidade, índice de desenvolvimento humano, felicidade e renda. O cooperativismo muda vidas, cidades, muda todo um país”, declarou. Ainda segundo o presidente, o Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão é uma ferramenta importante para que as cooperativas possam aperfeiçoar seus modelos de governança, com transparência, foco, profissionalismo e autogestão. A Cocamar, do Paraná, e o Sicoob Credicom, de Minas Gerais, foram as grandes vencedoras do nível Ouro da categoria Excelência, entregue pela primeira vez. Com 35 troféus, Minas Gerais foi o estado com o maior número de cooperativas premiadas. Santa Catarina (6), Mato Grosso (4), Goiás (3) e Paraná (3) aparecem em seguida. Em relação aos ramos, o que registrou o maior número de premiações foi o Crédito (37) seguido do Agropecuário (9). No geral, a região com maior representatividade foi a Sudeste, com 165 cooperativas inscritas (53%), seguida da região Sul, com 62 (20%). A região Centro-Oeste registrou 43 (14%) inscrições, enquanto a Nordeste totalizou 33 (11%). Já a região Norte contou com 7 participações (2%). **Avaliação** A avaliação teve início em maio deste ano com a etapa de envio de documentos e análise de evidências. Na segunda etapa foram realizadas visitas virtuais para validação das informações disponibilizadas pelas cooperativas nos formulários de autoavaliação. A análise qualitativa dos dados apurados nas visitas e avaliação da banca julgadora compuseram as etapas seguintes. No total, 65 especialistas em gestão e governança da Fundação Nacional de Qualidade (FNQ) estiveram envolvidos no processo. A banca julgadora, responsável por definir as cooperativas contempladas, é composta por representantes de entidades parceiras do Sistema OCB que possuem conhecimento técnico sobre o cooperativismo. Neste ciclo de 2023, a banca é formada por

Christiano Costa Moreira, analista do Banco Central do Brasil (BCB); José Aires Amaral Filho, superintendente de Serviços de Transporte Rodoviário e Multimodal de Cargas da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); Silvio Farnese, diretor do Departamento de Comercialização da Secretária de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa); Valéria Gama Fully Bressan, professora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e Roberto Rodrigues, ex-ministro da Agricultura e professor emérito da Fundação Getúlio Vargas (FGV). As cooperativas foram reconhecidas pelas boas práticas de gestão e governança divididas em três faixas: ouro, prata e bronze. Cada faixa conta com quatro níveis de maturidade: *Primeiros passos para a excelência*, aplicado a cooperativas que estão no estágio inicial de um programa de melhoria de gestão; *Compromisso com a excelência*, para cooperativas que estão em estágios iniciais de evolução dos seus sistemas de gestão e começando a medir e perceber melhorias nos seus resultados; *Rumo à excelência*, concedido as cooperativas cujo sistema de gestão está em franca evolução e os resultados já demonstram competitividade; e *Excelência*, para as que já possuem um sistema de gestão evoluído com resultados que comprovam competitividade. Confira a lista das cooperativas reconhecidas com a melhor gestão do Brasil, por ordem alfabética e níveis de maturidade: **Primeiros passos – Bronze** COOMARCA, SANTA CATARINA SICOOB AC CREDI, MINAS GERAIS SICOOB ARACOOB, MINAS GERAIS SICOOB CREDILIVRE, MINAS GERAIS SICOOB CREDIMATA, MINAS GERAIS SICOOB CREDISUDESTE, MINAS GERAIS SICOOB SAROM, MINAS GERAIS SICOOB UNIÃO CENTRO-OESTE, MINAS GERAIS UNIMED INCONFIDENTES, MINAS GERAIS UNIMED PONTA GROSSA, PARANÁ **Primeiros passos – Prata** SICOOB UNIÃO CENTRAL, MINAS GERAIS SICREDI EVOLUÇÃO,

PARAÍBA SICREDI UNIÃO MS/TO, MATO GROSSO DO SUL UNICRED VALOR CAPITAL, SANTA CATARINA UNIMED BELÉM, PARÁ **Primeiros passos – Ouro** COCATREL, MINAS GERAIS SICOOB COOPJUS, MINAS GERAIS SICOOB CREDICENM, MINAS GERAIS SICOOB NOSSACOOB, MINAS GERAIS SICREDI PANTANAL, MATO GROSSO DO SUL UNIMED CONSELHEIRO LAFAIETE, MINAS GERAIS **Compromisso com a Excelência – Bronze** CASTROLANDA, PARANÁ SICOOB CREDIALTO, MINAS GERAIS SICOOB CREDINACIONAL, MINAS GERAIS SICOOB UNICENTRO BR, GOIÁS SICREDI BIOMAS, MATO GROSSO SICREDI CERRADO, GOIÁS UNICRED CENTRO-SUL, SANTA CATARINA **Compromisso com a Excelência – Prata** CCPR, MINAS GERAIS COLÉGIO CEM, SANTA CATARINA FECOAGRO, SANTA CATARINA SICOOB CREDICAF, MINAS GERAIS SICOOB CREDICOPA, MINAS GERAIS SICREDI PLANALTO CENTRAL, GOIÁS SICREDI SUDOESTE MT/PA, MATO GROSSO UNIMED VALE DO AÇO, DE MINAS GERAIS **Compromisso com a Excelência – Ouro** COOPAMA, MINAS GERAIS COOPATOS, MINAS GERAIS SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, MINAS GERAIS SICOOB COOPEMATA, MINAS GERAIS SICOOB CREDICOOPER, MINAS GERAIS SICOOB CREDIRIODOCE, MINAS GERAIS **Rumo à Excelência – Bronze** COOXUPÉ, MINAS GERAIS SICOOB COPERMEC, MINAS GERAIS UNIMED POÇOS DE CALDAS, MINAS GERAIS **Rumo à Excelência – Prata** COOCAFÉ, MINAS GERAIS SICOOB CREDIMEPI, MINAS GERAIS SICOOB DIVICRED, MINAS GERAIS **Rumo à Excelência – Ouro** COOPMETRO, MINAS GERAIS SICREDI CELEIRO MT/RR, MATO GROSSO SICREDI OURO VERDE, MATO GROSSO **Excelência - Bronze** UNIMED BH, MINAS GERAIS UNIMED FRONTEIRA NOROESTE, RIO GRANDE DO SUL **Excelência - Prata** VIACREDI, SANTA CATARINA **Excelência - Ouro** COCAMAR, PARANÁ SICOOB CREDICOM, MINAS GERAIS

**Fonte:****SomosCooperativismo**

**COOPERATIVISMO**  
é sustentabilidade  
com resultado

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO****COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL CESAR ALMEIDA LTDA****AGESP – ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL**

A Presidente da COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL CESAR ALMEIDA LTDA, registrada na JUCERJA sob o **NIRE 33.4.0004721- 4**, e inscrita no CNPJ sob o nº de registro **07.961.231/0001-00**, Sra. MARIA ELISA DE ANDRADE SANT'ANNA, no exercício das suas atribuições, convoca os cooperados para participarem da AGESP – ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL a ser realizada no dia **20/12/2023**, nas dependências do prédio onde a cooperativa está estabelecida sito a Rua Bruno Andréa, 52 – Parque das Palmeiras – Angra dos Reis – RJ, em **primeira convocação às 17:00 h** com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos cooperados; em **segunda convocação as 18:00 h** com a presença mínima de metade mais um dos cooperados e em **terceira e última convocação as 19:00 h** com a presença mínima de 20% (vinte por cento) do total do quadro social. Para efeito de quórum, data da presente convocação a cooperativa tem no total de seu quadro social **30 (trinta) cooperados**.

A Ordem do Dia da AGESP é a seguinte:

- 1) Gestão da cooperativa;
- 2) Disciplina;
- 3) Direitos e deveres dos sócios;
- 4) Planejamento e resultado econômico dos projetos e contratos firmados;
- 5) Organização do trabalho.

Angra dos Reis – RJ, 05 de dezembro de 2023.

MARIA ELISA DE ANDRADE  
SANT'ANNA DIRETORA PRESIDENTE

